

Donald Schüller



NA CONQUISTA DO BRASIL

Æ

Ateliê Editorial

Resumo de Na Conquista do Brasil

Saímos da dependência pela interdependência o cruzar dos textos. O cruzar deverá acontecer dentro da nação das nações. Não teremos vencido a dicotomia centro/periferia enquanto com o privilégio do culto do urbano votarmos ao desprezo o popular o rústico o colonial.

Literatura culta e literatura popular literatura nacional e literaturas estrangeiras deverão entrecruzar-se num diálogo sem fim. Não haverá texto de ressonâncias universais enquanto cultivarmos exclusões. Não atingiremos a universalidade atentos ao outro com o sacrifício do que é nosso.

Mantemos em mira a meta de que a diferença enalteça os diferentes. Superada a oposição centro/periferia teremos a oportunidade de provocar diálogo de iguais. Queremos um diálogo nacional nascente acima das unidades políticas um que não iniba nenhuma voz acolhidas todas no concerto universal.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)